

Belo Horizonte, 19 de março de 2024.

Ref:02/2024-S

Ilmo Senhor Matheus Novais Vice-Diretor do DR-MG

## Prezado Senhor:

Atendendo o chamamento público, as entidades representantes de agentes produtivos do Estado de Minas Gerais, aqui elencadas como o Sindicato das Indústrias da Construção Pesada do Estado de Minas Gerais — SICEPOT-MG, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais — FIEMG, Sindicato da Construção Civil do Estado de Minas Gerais — SINDUSCON — MG, tem participado de reuniões para a formatação do novo sistema de preços que virão nortear as contratações do estado (SICOR-MG).

Inicialmente temos a parabenizar pela iniciativa, que poderá dar uma resposta à antiga demanda das empresas que por anos vem sofrendo com a defasagem de custos e os valores remunerados nas obras no Estado, trazendo mais qualidade nas contratações e uma garantia de qualidade e do andamento das obras.

Após algumas reuniões, foram apresentadas sugestões no âmbito da Câmara Técnica, que passadas para a Fundação Getúlio Vargas, contratada pelo DER-MG para a elaboração da nova tabela, pouco foi acatado.

Diante de vários pontos não pacificados, e para fazer o contraponto às visões teóricas da FVG, foi sugerida a inspeção de campo, onde se poderia verificar a realidade da execução das obras.

Uma primeira visita ocorreu em uma obra em andamento do DER-MG, a qual não refletiu diretamente na formatação dos custos dos serviços.

Assim sendo, esperamos que novas amostragens sejam feitas, e com a devida transparência, possamos usá-las em prol do bom andamento das obras e a correta remuneração dos serviços.

Tais fatos, foram explanados na ultima reunião da Câmara Técnica, ocorrida em 13/03/2024, e, embora tais entidades tenham apresentados na sugestão dos novos preços, não tivemos acesso a finalização dos trabalhos e seu resultado no que tange a precificação dos serviços. Além disso, o que impactará diretamente no sucesso desta iniciativa, será a correta cotação dos insumos,



equipamentos e mão de obra. A expectativa das empresas aqui representadas é grande e seria a oportunidade de se corrigir distorções que penalizam já há algum tempo o setor produtivo.

Esperamos assim, como uma das entidades participantes, que antes da efetiva homologação da nova tabela de preços, possamos ter acesso a seu resultado e fazer as devidas considerações, para que efetivamente possam sair com a chancela destas entidades.

Certos da sua habitual atenção, estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente.